



**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL) – Nos termos do art.**

**206 do Regimento e prossegue em Comunicação de Líder:**

Obrigado, Sra. Presidente, Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger; João Ezequiel, coordenador do Simpa, este assunto é um assunto preocupante. Nós temos tantos problemas na cidade, hoje mesmo nós tivemos na área da coleta do lixo... A Cláudia Favaro, que trabalha comigo na CUTHAB, acompanhou a paralisação dos trabalhadores da empresa Belém Ambiental, porque os trabalhadores dessa empresa – que são

trabalhadores megaexplorados – estavam sem receber os salários referentes às férias e sem receber as férias, de uma empresa que trabalha na Prefeitura desde a gestão anterior. Essa empresa já havia tido acusações gravíssimas de fraude, e essa empresa segue operando na cidade de Porto Alegre, desrespeitando os trabalhadores, superexplorando os trabalhadores e não garantindo sequer, portanto, a prestação adequada da coleta de lixo. Então hoje, pela manhã, até às 11h estavam paralisadas as atividades da Belém Ambiental – não é a primeira vez. Essa empresa tem graves irregularidades, não poderia sequer receber recursos públicos.

Nós temos aqui, o João Ezequiel já mencionou, um outro tipo de fraude, a fraude envolvendo a FS Gestão, porque é fraude o que eles estão fazendo, pois eles não pagam os trabalhadores das farmácias distritais, Ver.<sup>a</sup> Mônica, que estão sem receber os salários. Aliás, no HPS, várias vezes, eu denunciei isto: são empresas terceirizadas que surgem com o nome “x”, deixam de pagar o salário dos trabalhadores, quando se entra contra elas no Ministério Público do Trabalho, elas fecham a porta e abrem com outro nome, fazem isso de novo, abrem de novo com outro nome, e o dono é o mesmo. E é o mesmo dono que segue operando e recebendo recursos públicos, fazendo um serviço ruim e não respeitando os trabalhadores. A prova de que o serviço é ruim – o Ver. Oliboni já falou um pouco sobre isso – é a terceirização dos pronto-atendimentos. Nós temos e nós vamos formalizar essa denúncia, espero e tenho certeza de que, junto com sindicato da Saúde, junto com Simpa. Dos prontos atendimentos, Oliboni, já chegam as denúncias de que não tem papel para imprimir receita, não tem agulha, além de não ter médico, os consultórios e as salas de observação sem ar-condicionado, então, o paciente que está desidratado fica numa situação de caos. Essa é a qualidade dos prontos atendimentos, quando não tem fraudes, como nós vimos com a GAMP em Canoas. Para pedir exames,

já tem orientação, se é para pedir exame tem que ser mega necessário, se não, não tem que pedir exame. Atendimentos péssimos!

Nós tivemos ontem uma denúncia, dessa vez, de uma terceirização na área da cultura, porque o Marchezan também quer terceirizar a pinacoteca do Rubem Berta, quer terceirizar a pinacoteca do Capitólio. E a primeira que eles terceirizaram, lá na Restinga, eu acho que foi em novembro do ano passado, foi o Centro Cultural Multimeios que em um mês tiveram que fechar – em um mês –, tiveram que romper o contrato, porque tinha fraude no contrato. Os serviços que estavam acertados não foram feitos; a população da Restinga não sabe o que faz o Centro Cultural Multimeios porque não tem nem centro, muito menos meios de promoção da cultura. Então é um problema generalizado que o governo produz com as terceirizações. Eu acho que é sintomático que aqui neste plenário, basta observar, a imprensa tinha que dizer quais são os vereadores que estão aqui na quinta-feira pré-carnaval. Os vereadores da base... cadê o líder do governo aqui? Cadê o Mauro Pinheiro para escutar o que os trabalhadores que garantem o serviço da cidade têm para falar, ou alguém acha que se pode governar sem os servidores públicos? Se alguém achar isso, está muito enganado, basta ver a catástrofe e o caos que a cidade de Porto Alegre está, porque o prefeito Marchezan já está em campanha eleitoral – já está em campanha eleitoral – mas ele sabe que tem um desgaste enorme, o que ele quer fazer é ter 15%, 18% dos votos; quem sabe ele consiga. Esse é o plano do Marchezan para ir para o segundo turno e tentar a reeleição. Pobre Porto Alegre! Pobre Porto Alegre se uma tragédia dessas ocorrer, porque esse governo, além de incompetente – perdeu verbas do governo federal, verbas da Copa, perdeu nesta semana –, promove terceirizações que prejudicam os serviços, e são terceirizações fraudulentas, não garantem o mínimo – o mínimo! – de manutenção e de preservação da infraestrutura da cidade, basta ver a os buracos nas ruas da cidade, e ainda mente quando, agora, fez um discurso dizendo que ia conseguir reduzir a tarifa dos ônibus, as passagens do ônibus, o que é uma mentira! O que o Marchezan está preparando para março é mais um aumento das tarifas de ônibus, da passagem de ônibus. E, infelizmente, aqui, não adianta nem fazer desafio para os vereadores do governo, porque eles sumiram, mas a gente já fez publicamente esse desafio, e eu vou fazer de novo para registro da Casa, para a imprensa e para os vereadores que responsabilmente estão aqui cumprindo com o seu dever de participar desta sessão. Nós temos projetos que nós queremos votar para

reduzir, ou pelo menos para congelar as passagens de ônibus. Porque o governo mentiu fazendo uma sessão extraordinária, cujo objetivo era simplesmente o de liquidar com a categoria dos cobradores... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) E foi derrotado nesse objetivo; mas era só isso que ele queria. Pois agora nós queremos a discussão dos projetos de mobilidade urbana, queremos debater, queremos aprovar o que for correto e impedir o aumento da passagem. E o governo, que tinha pressa na sessão extraordinária, Ver.<sup>a</sup> Mônica e Ver. Cassiá, vereadores do PP, eu não sei por que os demais vereadores não estavam aqui para a gente garantir, no dia de ontem, as votações dos projetos de mobilidade urbana; ou pelo menos um debate a fundo sobre eles. Então, nós queremos, Ver. Moisés – que chegou agora –, debater e pedir...

(Aparte antirregimental do Ver. Moisés Barboza.)

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL):** E pedir... Ver. Moisés eu não sei se está liderando o governo ou não. Tenho a impressão de que não está liderando mais nada. Mas o que eu quero dizer, Ver. Moisés, é que justamente nós estamos aqui para debater e para impedir a manobra do prefeito Marchezan... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) Nós não vamos aceitar que o governo aumente as passagens dizendo que a Câmara não debateu. Nós queremos debater, inclusive ter políticas que garantam a redução da passagem, mas o prefeito precisa querer, e não simplesmente ser um governo gerente dos interesses dos empresários do transporte público aqui da cidade de Porto Alegre. Muito obrigado. (Palmas.)

(Texto sem revisão final.)